

S u m á r i o

Apresentação	XLI
Bibliografia	XLVI
Prólogo: A palavra como atos, Mario Vargas Llosa	XLVII
Tirant lo Blanc	
Carta-dedicatória do autor a D. Fernando de Portugal	5
Prólogo	7
<i>COMEÇA A PRIMEIRA PARTE DO LIVRO DE TIRANT, QUE TRATA DE ALGUNS FEITOS VIRTUOSOS REALIZADOS PELO CONDE GUILHERME DE VAROIC EM SEUS BEM-AVENTURADOS ÚLTIMOS DIAS</i>	
Capítulo I	9
Capítulo II	
<i>O conde Guilherme de Varoic decide ir ao Santo Sepulcro, dando ciência de sua partida à condessa e a seus serviçais</i>	9
Capítulo III	
<i>O Conde fala de sua partida à condessa, sua mulher; razões que lhe deu e o que ela replicou</i>	10
Capítulo IV	
<i>Palavras de consolo do conde à condessa e o que ela respondeu na despedida; o conde vai para Jerusalém</i>	13
Capítulo V	
<i>O rei de Canária chega à ilha da Inglaterra com grande esquadra</i>	14
Capítulo VI	
<i>O rei lamenta-se</i>	16
Capítulo VII	
<i>O rei da Inglaterra faz súplicas ao eremita</i>	18
Capítulo VIII	
<i>Resposta do eremita ao rei</i>	18
Capítulo IX	
<i>Réplica do rei ao eremita</i>	19
Capítulo X	
<i>Resposta definitiva que o eremita deu ao rei</i>	19
Capítulo XI	
<i>Agradecimentos do rei da Inglaterra ao eremita</i>	21

Capítulo XII	
<i>O rei inglês dá licença ao eremita para que vá fazer as granadas</i>	22
Capítulo XIII	
<i>Carta de batalha enviada pelo rei da Grã-Canária ao rei da Inglaterra</i>	23
Capítulo XIV	
<i>Os embaixadores do rei da Canária levam a carta de batalha ao rei da Inglaterra</i>	24
Capítulo XV	
<i>O conselho delibera que o eremita seja o primeiro a opinar sobre a carta de batalha enviada pelo rei da Grã-Canária ao rei da Inglaterra</i>	26
Capítulo XVI	
<i>Razões que o rei da Inglaterra apresenta ao conselho de seus cavaleiros enfrentar o rei da Grã-Canária, e o que eles lhe retrucam</i>	27
Capítulo XVII	
<i>O rei da Inglaterra, por desejo de seus barões e cavaleiros, renuncia ao reino, à coroa e ao cetro em favor do eremita, para que ele entre em campo fechado e combata o rei da Grã-Canária</i>	28
Capítulo XVIII	
<i>Resposta do rei eremita à condessa de Varoic, quando esta lhe pediu que lhe dissesse seu nome e que amizade tivera com seu marido, o conde Guilherme de Varoic; o que contou a ela, narrando-lhe as batalhas havidas na cidade de Rouem e dos feitos que ele praticara</i>	29
Capítulo XIX	
<i>Palavras da condessa ao rei eremita, quando este lhe pediu o favor de emprestar-lhe as armas de seu marido, o conde Guilherme de Varoic; o rei determina o combate em campo fechado contra o rei mouro, sobre quem obtém gloriosa vitória</i>	30
Capítulo XX	
<i>Voto solene do rei eremita, ferido que estava pelo rei da Grã-Canária</i>	33
Capítulo XXI	
<i>O rei eremita se escusa por não querer deixar à condessa seu filho</i>	34
Capítulo XXII	
<i>Lamento da condessa ao ter que deixar o filho</i>	35
Capítulo XXIII	
<i>Os cavaleiros que tinham acompanhado a condessa voltam ao acampamento com o filho e contam ao rei as lamentações da condessa</i>	37

Capítulo XXIV	
<i>O rei eremita manda abrir valas em seu campo e pede à condessa que lhe mande dois barris de estrepes de cobre</i>	39
Capítulo XXV	
<i>O rei eremita ataca os mouros e sai vencedor</i>	40
Capítulo XXVI	
<i>O rei eremita se faz reconhecer pela condessa sua mulher</i>	43
Capítulo XXVII	
<i>O rei eremita restitui ao rei anterior as vestimentas, a coroa, o cetro e o reino e volta a servir a Deus</i>	45
Capítulo XXVIII	
<i>O rei da Inglaterra casa-se com a filha do rei da França em meio a grandes festejos nupciais</i>	49
Capítulo XXIX	
<i>Tirant declina seu nome e linhagem ao eremita</i>	50
Capítulo XXX	
<i>Tirant pergunta ao eremita em que ele pensava</i>	51
Capítulo XXXI	
<i>Tirant pede ao eremita que lhe diga o que é a ordem da cavalaria</i>	52
Capítulo XXXII	
<i>O eremita lê a Tirant um capítulo do livro chamado Árvore de Batalhas</i>	52
Capítulo XXXIII	
<i>O eremita lê para Tirant o segundo capítulo</i>	54
Capítulo XXXIV	
<i>O embaixador do Papa ameaça o capitão do Grão-Turco dentro de Constantinopla</i>	55
Capítulo XXXV	
<i>O eremita explica a Tirant o significado das armas</i>	56
Capítulo XXXVI	
<i>Como se degradam os cavaleiros</i>	58
Capítulo XXXVII	
<i>Tirant pede ao eremita que lhe diga em que época do mundo existiram os melhores cavaleiros</i>	59
Capítulo XXXVIII	
<i>Tirant volta a interrogar o eremita sobre o tema do capítulo anterior</i>	60
Capítulo XXXIX	
<i>Tirant deixa a ermida, contente dos bons ensinamentos recebidos</i>	61

Capítulo XL

*Voltando dos grandes festejos realizados nas bodas do rei da Inglaterra,
Tirant e seus companheiros passam pela ermida onde estava o padre eremita* ... 63

Capítulo XLI

*Tirant narra ao eremita os grandes festejos, solenidades e magnificências
realizados nas bodas do rei da Inglaterra, que, escritos, não parecem coisas tão
belas como efetivamente o foram; e o desacordo surgido entre as associações* 64

Capítulo XLII

O rei deixa a cidade acompanhado de grande cortejo dos estados e do clero 66

Capítulo XLIII

O rei da Inglaterra e a filha do rei da França são abençoados 67

Capítulo XLIV

Festejos realizados no dia das bodas do rei da Inglaterra 69

Capítulo XLV

Definição dos jogos que se poderiam realizar naqueles festejos 70

Capítulo XLVI

(Sobre o mesmo assunto) 70

Capítulo XLVII

(Sobre o mesmo assunto) 71

Capítulo XLVIII

(Sobre o mesmo assunto) 71

Capítulo XLIX

(Sobre o mesmo assunto) 71

Capítulo L

(Sobre o mesmo assunto) 72

Capítulo LI

(Sobre o mesmo assunto) 72

Capítulo LII

(Sobre o mesmo assunto) 72

Capítulo LIII

Tirant descreve ao eremita as magnificências da rocha 73

Capítulo LIV

Súplica da rainha ao deus do Amor 74

Capítulo LV

Resposta do deus do Amor à rainha 75

Capítulo LVI

O eremita pede a Tirant que lhe diga quem foi o maior deus 77

Capítulo LVII	
<i>Resposta do rei ao condestável</i>	79
Capítulo LVIII	
<i>Diáfibus lê ao eremita a declaração que o rei da Inglaterra fizera a Tirant, dando-o como o melhor de todos os cavaleiros</i>	82
Capítulo LIX	
<i>Juramento que o rei da Inglaterra fazia os gentis-homens prestarem depois de examinados e antes de dar-lhes a ordem da cavalaria</i>	83
Capítulo LX	
<i>Palavras ditas por Tirant ao vencer o cavaleiro que ele combatia</i>	86
Capítulo LXI	
<i>Resposta de Tirant ao senhor das Vilasermas quando este lhe pede o broche que lhe dera a bela Inês</i>	88
Capítulo XLII	
<i>Carta de batalha enviada a Tirant lo Blanc pelo senhor das Vilasermas</i>	89
Capítulo LXIII	
<i>Tirant pede conselho a um rei de armas sobre a carta do senhor das Vilasermas</i>	89
Capítulo LXIV	
<i>Conselho que Jerusalém, rei de armas, dá a Tirant lo Blanc</i>	90
Capítulo LXV	
<i>O senhor das Vilasermas escolhe as armas</i>	92
Capítulo LXVI	
<i>Ponderação que o rei de armas, como juiz do combate, faz aos dois cavaleiros</i> ..	95
Capítulo LXVII	
<i>O combate de Tirant com o senhor das Vilasermas</i>	96
Capítulo LXVIII	
<i>Os juízes de liça sentenciam que Tirant tenha a glória do combate</i>	100
Capítulo LXIX	
<i>Os quatro cavaleiros irmãos de armas, dois deles reis e dois duques, apresentam-se ao rei da Inglaterra e lhe expõem por escrito o que pretendem</i> ..	108
Capítulo LXX	
<i>O segundo cavaleiro dá ao rei seu alvará dos combates que pretendia realizar</i> ..	109
Capítulo LXXI ^a	
<i>O terceiro cavaleiro dá ao rei o alvará dos combates que queria realizar</i>	109
Capítulo LXXI ^b	
<i>Palavras contidas no alvará do quarto cavaleiro</i>	110

Capítulo LXXII

- Tirant entra em campo com os três cavaleiros, um após o outro,
vencendo-os todos* 115

Capítulo LXXIII

- Tirant vence o quarto cavaleiro* 118

Capítulo LXXIV

- Um cavaleiro de nome Vilaformosa propõe combate a Tirant* 120

Capítulo LXXV

- Tirant é acusado de traição por uma donzela na presença do rei* 122

Capítulo LXXVI

- Tirant exime-se diante do rei da acusação de traição e aceita a carta de
combate enviada por Kirieléisson de Montalvan* 123

Capítulo LXXVII

- Carta de combate enviada por Kirieléisson de Montalvan a Tirant lo Blanc* 125

Capítulo LXXVIII

- O rei da Inglaterra vai com todos os seus estados à igreja de São Jorge para
solenizar novas exequias aos dois reis e aos dois duques* 125

Capítulo LXXIX

- Resposta de Tirant lo Blanc à carta de batalha* 127

Capítulo LXXX

- O rei de armas e a donzela voltam com a resposta de Tirant* 128

Capítulo LXXXI

- Tomás de Montalvan exige combate a Tirant para vingar a morte dos reis e
de seu irmão* 130

Capítulo LXXXII

- Tirant e Tomás de Montalvan lutam, saindo Tirant vencedor* 136

Capítulo LXXXIII

- Oração de Tirant após vencer o combate* 138

Capítulo LXXXIV

- Conduzem Tirant em meio a muita honra e dão sentença de traidor
ao outro cavaleiro* 138

Capítulo LXXXV

- Como se instituiu a irmandade da ordem dos cavaleiros da Jarreteira* 140

Capítulo LXXXVI

- Juramento feito pelos cavaleiros da Jarreteira* 143

Capítulo LXXXVII

- Regras da irmandade* 144

Capítulo LXXXVIII

- (Sobre o mesmo assunto)* 144

Capítulo LXXXIX	
<i>(Sobre o mesmo assunto)</i>	144
Capítulo XC	
<i>(Sobre o mesmo assunto)</i>	144
Capítulo XCI	
<i>(Sobre o mesmo assunto)</i>	145
Capítulo XCII	
<i>Cerimônias que os cavaleiros da Jarreteira fazem quando estão reunidos na igreja de São Jorge, sede da ordem</i>	145
Capítulo XCIII	
<i>Votos feitos pelas damas de honra</i>	147
Capítulo XCIV	
<i>(Sobre o mesmo assunto)</i>	147
Capítulo XCV	
<i>(Sobre o mesmo assunto)</i>	147
Capítulo XCVI	
<i>Como se encontrou a divisa do colar criado pelo rei da Inglaterra</i>	147
Capítulo XCVII	
<i>Significado da divisa</i>	148
Capítulo XCVIII	
<i>Tirant e seus companheiros deixam o eremita e voltam à sua terra</i>	149
Capítulo XCIX	
<i>O Mestre de Rodes e toda a comunidade são libertados por um cavaleiro da ordem</i>	154
Capítulo C	
<i>Tirant arma enorme nau para socorrer o Mestre de Rodes, levando consigo Felipe, filho menor do rei da França; trata-se do matrimônio dele com a filha do rei da Sicília</i>	157
Capítulo CI	
<i>Orei da Sicília pede a Tirant que o acolha em sua nau para ele ir ao santo Sepulcro de Jerusalém</i>	164
Capítulo CII	
<i>O rei da Sicília serve um banquete a Felipe e a Tirant antes que partam, e Tirant repara grande disparate cometido por Felipe</i>	168
Capítulo CIII	
<i>Queixa da filha do rei da Sicília depois do banquete</i>	168
Capítulo CIV	
<i>Recomendações do rei da Sicília à mulher, à filha e a seu irmão,</i>	

<i>o duque de Messina, e o pedido que lhe fez para que opinasse a respeito do casamento de Felipe com sua filha</i>	169
Capítulo CV	
<i>Tirant chega com a nau em Rodes e a socorre</i>	173
Capítulo CVI	
<i>Tirant manda queimar a nau do capitão dos genoveses, provocando que os mouros abandonassem a ilha</i>	176
Capítulo CVII^a	
<i>O Sultão é morto de morte insultuosa por seus vassalos</i>	180
Capítulo CVII^b	
<i>Oferta do Mestre de Rodes a Tirant para pagar-lhe a nau</i>	182
Capítulo CVIII	
<i>Resposta de Tirant ao Mestre de Rodes. Depois partiu de Rodes e foi ao Santo Sepulcro em companhia do rei da Sicília e de Felipe</i>	183
Capítulo CIX	
<i>Tirant liberta os cativos comprados em Alexandria; voltam à Sicília, concretizando-se o matrimônio de Felipe com a filha do rei da Sicília</i>	186
Capítulo CX	
<i>Considerações de Tirant à infanta sobre o matrimônio e as várias tentativas da infanta para conhecer Felipe</i>	191
Capítulo CXI	
<i>A infanta da Sicília chama Tirant e manifesta-lhe a alegria de realizar o casamento com Felipe</i>	198
Capítulo CXII	
<i>O rei da Sicília envia dez galeras e quatro naus armadas em ajuda ao rei da França</i>	200
Capítulo CXIII	
<i>Voto que Tirant e vários cavaleiros fizeram diante do rei da França</i>	200
Capítulo CXIV	
<i>Diante do rei da França, Ricardo diz que enfrentaria Tirant em combate a pleno risco; o rei da França ataca Trípoli da Síria, saqueando depois a costa da Turquia</i>	203
Capítulo CXV	
<i>Carta enviada ao rei da Sicília pelo imperador de Constantinopla</i>	207
Capítulo CXVI	
<i>O rei da Sicília roga a Tirant da sua e da parte do imperador de Constantinopla que concorde em ir a Constantinopla socorrer o imperador</i>	208
Capítulo CXVII	
<i>Chegada de Tirant a Constantinopla e considerações que lhe fez o imperador</i>	210

Capítulo CXVIII

- Tirant é ferido no coração por uma flecha que lhe arremessou a deusa Vênus quando ele admirava a filha do imperador* 213

Capítulo CXIX

- Palavras de consolo ditas por Diafíbus a Tirant em o vendo preso nos laços do amor* 214

Capítulo CXX

- Lamento de amor feito por Tirant* 222

Capítulo CXXI

- Argumentos de Diafíbus para consolar os amores de Tirant* 222

Capítulo CXXII

- Proposta que o imperador faz a Tirant no conselho* 225

Capítulo CXXIII

- Resposta de Tirant ao imperador no conselho* 225

Capítulo CXXIV

- Argumentos do imperador no conselho contra um cavaleiro mau cristão* 227

Capítulo CXXV

- A princesa aconselha Tirant a precaver-se contra as traições do duque da Macedônia* 230

Capítulo CXXVI

- Resposta de Tirant às perguntas do imperador* 235

Capítulo CXXVII

- A princesa conjura Tirant a dizer-lhe quem era a senhora que ele amava* 237

Capítulo CXXVIII

- A princesa repreende Tirant por sua declaração de amor* 242

Capítulo CXXIX

- Tirant explica à princesa por que fizera a declaração de amor e diz que por amor dela ele se mataria* 243

Capítulo CXXX

- A princesa pede perdão a Tirant pelas palavras ofensivas que lhe dissera* 246

Capítulo CXXXI

- O embaixador do acampamento expõe sua missão ao imperador* 247

Capítulo CXXXII

- Resposta da princesa ao imperador, seu pai* 249

Capítulo CXXXIII

- O imperador envia Tirant ao acampamento, fazendo-lhe pedidos e recomendações* 253

Capítulo CXXXIV

- Tirant envia o marquês de São Jorge e o conde de Águas Vivas como embaixadores ao duque da Macedônia* 262

Capítulo CXXXV

- Carta enviada pelo Sultão ao capitão Tirant lo Blanc* 266

Capítulo CXXXVI

- O embaixador do Sultão explica sua embaixada a Tirant* 267

Capítulo CXXXVII

- Resposta de Tirant ao embaixador do Sultão* 267

Capítulo CXXXVIII

- Reposta de Tirant aos embaixadores sobre os outros termos da embaixada* 270

Capítulo CXXXIX

- Fala do Prior de São João ao imperador* 275

Capítulo CXL

- O Prior de São João explica sua embaixada a Tirant* 276

Capítulo CXLI

- Pronunciamento do rei do Egito no conselho* 279

Capítulo CXLII

- Abdala Salomão expõe sua embaixada a Tirant* 287

Capítulo CXLIII

- Conselho de Abdala Salomão ao capitão Tirant* 288

Capítulo CXLIV

- Como os grandes senhores do acampamento de Tirant alcançaram a graça do capitão para Abdala* 297

Capítulo CXLV

- O condestável informa o imperador sobre o estado do acampamento* 298

Capítulo CXLVI

- Sentença pronunciada pelo imperador contra os cavaleiros, duques e condes feitos prisioneiros* 302

Capítulo CXLVII

- Declaração dada por Estefânia da Macedônia a Diafêbus* 310

Capítulo CXLVIII

- Diafêbus despede-se do imperador e das damas e retorna ao acampamento* 310

Capítulo CXLIX

- O rei do Egito leva aos grandes senhores mouros a resposta que lhe deu Tirant* 313

Capítulo CL

- Carta de batalha enviada pelo rei do Egito a Tirant lo Blanc* 316

Capítulo CLI	
<i>Tirant pede conselho aos grandes senhores do seu acampamento</i>	317
Capítulo CLII	
<i>Resposta de Tirant à carta de batalha do rei do Egito</i>	319
Capítulo CLIII	
<i>O duque da Macedônia injuria o capitão Tirant com duras palavras</i>	322
Capítulo CLIV	
<i>Resposta de Tirant ao duque da Macedônia</i>	325
Capítulo CLV	
<i>Palavras do senhor de Pantanalea à princesa</i>	333
Capítulo CLVI	
<i>Prédica de Tirant aos seus cavaleiros</i>	337
Capítulo CLVII	
<i>O Sultão organiza seus exércitos e a batalha começa</i>	339
Capítulo CLVIII	
<i>Carta de Estefânia a Diafêbus</i>	346
Capítulo CLIX	
<i>A carta de Estefânia faz as pazes entre Tirant e Diafêbus</i>	346
Capítulo CLX	
<i>Salvo-conduto concedido pela princesa a Tirant</i>	350
Capítulo CLXI	
<i>Tirant recebe o salvo-conduto e vai cumprimentar a princesa</i>	351
Capítulo CLXII	
<i>Resposta da princesa a Tirant</i>	360
Capítulo CLXIII	
<i>O sonho de Prazerdeminhavida</i>	363
Capítulo CLXIV	
<i>Conselho dos marinheiros a Tirant</i>	369
Capítulo CLXV	
<i>Palavras de Tirant ao Grão-Caramani e ao rei da soberana Índia</i>	375
Capítulo CLXVI	
<i>Resposta do Grão-Caramani</i>	376
Capítulo CLXVII	
<i>Resposta de Tirant ao Grã- Caramani</i>	379
Capítulo CLXVIII	
<i>Carta que os acampados escreveram a Tirant</i>	381
Capítulo CLXIX	
<i>O imperador envia por sua filha a Tirant a carta que os do acampamento lhe endereçaram</i>	382

Capítulo CLXX	
<i>Reprimenda de Carmesina a Tirant</i>	383
Capítulo CLXXI	
<i>Resposta de Tirant à princesa</i>	383
Capítulo CLXXII	
<i>Réplica de Carmesina a Tirant</i>	384
Capítulo CLXXIII	
<i>Resposta de Tirant à réplica da princesa</i>	387
Capítulo CLXXIV	
<i>Tirant pergunta à princesa qual fora a causa de seu mal-estar</i>	388
Capítulo CLXXV	
<i>Resposta da princesa a Tirant</i>	389
Capítulo CLXXVI	
<i>Resposta do imperador a Tirant</i>	390
Capítulo CLXXVII	
<i>Tirant consola a duquesa da Macedônia</i>	391
Capítulo CLXXVIII	
<i>O embaixador do Sultão expõe sua representação</i>	392
Capítulo CLXXIX	
<i>A princesa consola Tirant</i>	394
Capítulo CLXXX	
<i>A imperatriz conforta Tirant</i>	395
Capítulo CLXXXI	
<i>A princesa defende a Sensatez</i>	396
Capítulo CLXXXII	
<i>A imperatriz refuta as palavras da princesa</i>	397
Capítulo CLXXXIII	
<i>Réplica de Carmesina à imperatriz, sua mãe</i>	400
Capítulo CLXXXIV	
<i>Réplica da imperatriz à filha</i>	401
Capítulo CLXXXV	
<i>Resposta do imperador à imperatriz e à princesa</i>	402
Capítulo CLXXXVI	
<i>Veredito mandado divulgar pelo imperador</i>	403
Capítulo CLXXXVII	
<i>Carta enviada por Estefânia ao Grã-Condestável</i>	404
Capítulo CLXXXVIII	
<i>Resposta do Condestável à carta de Estefânia</i>	405

Capítulo CLXXXIX

- Os grandes festejos que o imperador mandou realizar em homenagem
aos embaixadores do Sultão* 405

Capítulo CXC

- Fala Esperança* 418

Capítulo CXCI

- Fala o imperador* 419

Capítulo CXCII

- Fala o rei Artur* 419

Capítulo CXCIII

- Os bens da natureza* 420

Capítulo CXCIV

- O que o rei jura quando é coroado* 421

Capítulo CXCV

- De onde procede a honra* 421

Capítulo CXCVI

- Do que carece o homem de armas* 422

Capítulo CXCVII

- Como se consegue a sabedoria* 423

Capítulo CXCVIII

- Os bens da fortuna* 423

Capítulo CXCIX

- As virtudes da nobreza* 423

Capítulo CC

- O que deve pensar um cavaleiro vencido em combate* 423

Capítulo CCI

- Obrigações do príncipe para com os vassalos* 424

Capítulo CCII

- Resposta do imperador à rainha Morgana* 425

Capítulo CCIII

- Juramento de Tirant* 426

Capítulo CCIV

- Juramento do visconde* 426

Capítulo CCV

- Juramento do Condestável* 427

Capítulo CCVI

- Juramento de Hipólito* 427

Capítulo CCVII	
<i>Presente que Tirant deu ao mouro</i>	428
Capítulo CCVIII	
<i>Resposta do imperador aos embaixadores</i>	428
Capítulo CCIX	
<i>Resposta da princesa a Tirant</i>	430
Capítulo CCX	
<i>Réplica de Tirant às palavras da princesa</i>	431
Capítulo CCXI	
<i>Réplica da princesa a Tirant</i>	433
Capítulo CCXII	
<i>Palavras de Tirant à Viúva Repousada e demais donzelas</i>	434
Capítulo CCXIII	
<i>Agradecimentos da Viúva Repousada a Tirant</i>	434
Capítulo CCXIV	
<i>Fala Prazerdeminhavida</i>	435
Capítulo CCXV	
<i>O pérfido e reprovável conselho que a Viúva Repousada dá à princesa contra Tirant</i>	436
Capítulo CCXVI	
<i>Lamento da princesa</i>	439
Capítulo CCXVII	
<i>Tirant busca consolar à princesa</i>	440
Capítulo CCXVIII	
<i>Resposta da princesa a Tirant</i>	441
Capítulo CCXIX	
<i>Súplica de Tirant ao imperador</i>	444
Capítulo CCXX	
<i>Resposta do imperador a Tirant</i>	445
Capítulo CCXXI	
<i>Oração do frade após o sermão</i>	447
Capítulo CCXXII	
<i>O imperador concede o título de duque da Macedônia ao Condestável</i>	449
Capítulo CCXXIII	
<i>Resposta do imperador a Tirant, diante dos seus parentes</i>	453
Capítulo CCXXIV	
<i>Réplica de Tirant ao imperador</i>	454

Capítulo CCXXV

Conselho que a duquesa da Macedônia e Prazerdeminhavida dão a Tirant 455

Capítulo CCXXVI

A princesa interroga a duquesa sobre seu aborrecimento 457

Capítulo CCXXVII

A Viúva Repousada repreende a princesa 460

Capítulo CCXXVIII

Palavras da duquesa da Macedônia à princesa 461

Capítulo CCXXIX

Prazerdeminhavida estimula Tirant 464

Capítulo CCXXX

Conversa entre Tirant, a princesa e Prazerdeminhavida 467

Capítulo CCXXXI

Prazerdeminhavida põe Tirant no leito da princesa 468

Capítulo CCXXXII

Prazerdeminhavida repreende Tirant 471

Capítulo CCXXXIII

Réplica de Tirant a Prazerdeminhavida 472

Capítulo CCXXXIV

Lamúrias de Tirant 477

Capítulo CCXXXV

Reprimenda da princesa à Viúva 481

Capítulo CCXXXVI

*Resposta da Viúva Repousada à repreensão da princesa, contando-lhe
o desastre sucedido a Tirant 481*

Capítulo CCXXXVII

O imperador conforta a Tirant 485

Capítulo CCXXXVIII

Resposta de Tirant ao imperador 486

Capítulo CCXXXIX

O duque mata o médico e Prazerdeminhavida deixa a corte 488

Capítulo CCXL

Prazerdeminhavida pede perdão a Tirant 491

Capítulo CCXLI

Prazerdeminhavida conta a Tirant tudo que aconteceu depois da queda dele 492

Capítulo CCXLII

Resposta de Tirant a Prazerdeminhavida 493

Capítulo CCXLIII	
<i>Carta de Tirant à princesa</i>	494
Capítulo CCXLIV	
<i>Prazerdeminhavida volta à princesa</i>	495
Capítulo CCXLV	
<i>Réplica de Prazerdeminhavida à princesa</i>	496
Capítulo CCXLVI	
<i>Resposta da princesa à carta de Tirant</i>	496
Capítulo CCXLVII	
<i>Réplica de Tirant à princesa</i>	497
Capítulo CCXLVIII	
<i>Início dos amores entre Hipólito e a imperatriz</i>	498
Capítulo CCXLIX	
<i>A imperatriz pergunta a Hipólito quem é a causa de seu mal</i>	499
Capítulo CCL	
<i>Resposta oral da princesa a Hipólito</i>	500
Capítulo CCLI	
<i>Réplica da princesa a Hipólito</i>	501
Capítulo CCLII	
<i>Réplica de Hipólito à princesa</i>	502
Capítulo CCLIII	
<i>Ponderações de Prazerdeminhavida à princesa</i>	503
Capítulo CCLIV	
<i>Repreensão fantasiosa de Prazerdeminhavida à princesa</i>	504
Capítulo CCLV	
<i>A imperatriz reclama o amor de Hipólito</i>	505
Capítulo CCLVI	
<i>Nova réplica da imperatriz a Hipólito</i>	506
Capítulo CCLVII	
<i>Declaração de amor de Hipólito à imperatriz</i>	508
Capítulo CCLVIII	
<i>Resposta da imperatriz a Hipólito</i>	508
Capítulo CCLIX	
<i>Hipólito alcança da imperatriz o dom que lhe pedia</i>	511
Capítulo CCLX	
<i>Resposta da imperatriz a Hipólito</i>	512
Capítulo CCLXI	
<i>Hipólito demonstra com palavras a satisfação que lhe deu sua senhora</i>	514

Capítulo CCLXII

Réplica da imperatriz a Hipólito 515

Capítulo CCLXIII

Comparação da vinha que Hipólito fez à imperatriz 521

Capítulo CCLXIV

Como a imperatriz ajeitou a vida de Hipólito 525

Capítulo CCLXV

Ponderações de Tirant à Viúva Repousada 528

Capítulo CCLXVI

Resposta da Viúva a Tirant 530

Capítulo CCLXVII

Resposta de Tirant à proposta amorosa da Viúva Repousada 531

Capítulo CCLXVIII

Réplica da Viúva às palavras de Tirant 531

Capítulo CCLXIX

Tirant responde à Viúva, sem saber de sua maldade 533

Capítulo CCLXX

Palavras de amor de Tirant à princesa 537

Capítulo CCLXXI

Resposta da princesa a Tirant 537

Capítulo CCLXXII

Tirant jura à princesa fidelidade no casamento 539

Capítulo CCLXXIII

Réplica da princesa a Tirant 539

Capítulo CCLXXIV

Réplica de Tirant à princesa 540

Capítulo CCLXXV

O imperador ordena que se realize grande festa em honra de Tirant 541

Capítulo CCLXXVI

Rogos de Tirant a Prazerdeminhavida 542

Capítulo CCLXXVII

Resposta de Prazerdeminhavida a Tirant 543

Capítulo CCLXXVIII

A princesa roga a Deus por Tirant 545

Capítulo CCLXXIX

Resposta da princesa a Tirant 546

Capítulo CCLXXX

Réplica de Tirant à princesa 547

Capítulo CCLXXXI	
<i>A princesa lamenta-se nos braços de Tirant</i>	548
Capítulo CCLXXXII	
<i>Prazerdeminhavida repreende Tirant</i>	551
Capítulo CCLXXXIII	
<i>Ardil que a Viúva Repousada prepara contra Tirant</i>	553
Capítulo CCLXXXIV	
<i>A Viúva Repousada consola a Tirant</i>	556
Capítulo CCLXXXV	
<i>Resposta de Tirant ao consolo da Viúva reprovada</i>	557
Capítulo CCLXXXVI	
<i>Proposta de amor da Viúva Repousada a Tirant</i>	558
Capítulo CCLXXXVII	
<i>Palavras maliciosas do duque de Pera contra o duque da Macedônia</i>	560
Capítulo CCLXXXVIII	
<i>Resposta do duque da Macedônia ao duque de Pera</i>	561
Capítulo CCLXXXIX	
<i>A princesa fala de seu mal a Tirant</i>	564
Capítulo CCXC	
<i>Lamúrias do imperador</i>	564
Capítulo CCXCI	
<i>Lamentos de Tirant</i>	566
Capítulo CCXCII	
<i>Conselho da judia ao imperador para curar Tirant</i>	570
Capítulo CCXCIII	
<i>Tirant envia o senhor de Agramunt ao imperador para notificá-lo de sua partida</i>	574
Capítulo CCXCIV	
<i>Embaixada que Prazerdeminhavida expôs a Tirant</i>	576
Capítulo CCXCV	
<i>Resposta de Tirant a Prazerdeminhavida</i>	576
Capítulo CCXCVI	
<i>Réplica de Prazerdeminhavida a Tirant</i>	579
Capítulo CCXCVII	
<i>Lamentos de Tirant entegue aos caprichos do mar</i>	580
Capítulo CCXCVIII	
<i>Réplica de Prazerdeminhavida a Tirant</i>	581

Capítulo CCXCIX

- Réplica de Tirant às palavras de Prazerdeminhavida. Como a galera de
Tirant se perdeu na costa da Barbária* 581

Capítulo CCC

- O embaixador conforta a Tirant* 586

Capítulo CCCI

- Tirant faz relato fantasioso de seus feitos ao embaixador* 587

Capítulo CCCII

- Palavras do filho do caudilho a seu pai ao separar-se dele* 590

Capítulo CCCIII

- O caudilho consola a Tirant* 591

Capítulo CCCIV

- Resposta de Tirant ao caudilho* 592

Capítulo CCCV

- O rei de Tremicén condói-se dos males de Tirant* 596

Capítulo CCCVI

- Resposta de Tirant ao rei de Tremicén* 596

Capítulo CCCVII

- Réplica do rei de Tremicén a Tirant* 597

Capítulo CCCVIII

- Tirant expõe sua embaixada ao rei Escariano* 599

Capítulo CCCIX

- Resposta do rei Escariano a Tirant* 601

Capítulo CCCX

- Réplica do judeu ao rei Escariano* 605

Capítulo CCCXI

- Tirant promete libertar ao escravo* 610

Capítulo CCCXII

- Resposta do escravo cristão a Tirant* 610

Capítulo CCCXIII

- Justificativas do albanês perante o rei Escariano* 612

Capítulo CCCXIV

- O rei Escariano consola à sua dama* 613

Capítulo CCCXV

- Resposta lamuriosa da rainha ao rei Escariano* 614

Capítulo CCCXVI

- O caudilho elogia a Tirant para aliciá-lo* 618

Capítulo CCCXVII	
<i>Resposta de Tirant ao caudilho</i>	618
Capítulo CCCXVIII	
<i>O rei se entrega como prisioneiro ao caudilho</i>	621
Capítulo CCCXIX	
<i>Lamentos da rainha durante a visita de Tirant e do caudilho</i>	622
Capítulo CCCXX	
<i>O albanês suplica a Tirant que o faça cavaleiro</i>	625
Capítulo CCCXXI	
<i>Resposta de Tirant ao albanês</i>	625
Capítulo CCCXXII	
<i>Proposta amorosa da rainha a Tirant</i>	628
Capítulo CCCXXIII	
<i>Resposta de Tirant à proposta de amor da rainha</i>	629
Capítulo CCCXXIV	
<i>Réplica da rainha a Tirant</i>	630
Capítulo CCCXXV	
<i>Réplica de Tirant à rainha</i>	631
Capítulo CCCXXVI	
<i>Réplica da rainha a Tirant</i>	632
Capítulo CCCXXVII	
<i>O rei Escariano pede a Tirant que o faça cristão</i>	633
Capítulo CCCXXVIII	
<i>O maior bem deste mundo</i>	634
Capítulo CCCXXIX	
<i>O rei Escariano se batiza</i>	636
Capítulo CCCXXX	
<i>Juramento do rei Escariano a Tirant</i>	637
Capítulo CCCXXXI	
<i>Proposta da nova rainha de Tremicén para que Tirant a despose</i>	640
Capítulo CCCXXXII	
<i>Resposta de Tirant à rainha</i>	641
Capítulo CCCXXXIII	
<i>Réplica da rainha a Tirant</i>	641
Capítulo CCCXXXIV	
<i>O rei Escariano escusa-se de seu erro a Tirant e ambos ratificam mútua estima</i>	643

Capítulo CCCXXXV	
<i>Discurso do rei da Índia Menor ao seu exército</i>	646
Capítulo CCCXXXVI	
<i>Repreensão afetuosa do rei Escariano a Tirant</i>	647
Capítulo CCCXXXVII	
<i>Resposta de Tirant ao rei Escariano</i>	648
Capítulo CCCXXXVIII	
<i>O rei Escariano conforta a Tirant</i>	650
Capítulo CCCXXXIX	
<i>Resposta de Tirant ao rei Escariano</i>	650
Capítulo CCCXL	
<i>Discurso de Tirant aos combatentes antes de saírem para a batalha</i>	652
Capítulo CCCXLI	
<i>Voto de Tirant de não conceder paz nem trégua</i>	656
Capítulo CCCXLII	
<i>Réplica do rei Escariano a Tirant</i>	657
Capítulo CCCXLIII	
<i>Réplica de Tirant ao rei Escariano</i>	657
Capítulo CCCXLIV	
<i>O rei da África manifesta sua opinião</i>	660
Capítulo CCCXLV	
<i>Lamentos do rei de Túnis antes de morrer</i>	662
Capítulo CCCXLVI	
<i>Palavras do cavaleiro mouro ao capitão Tirant</i>	663
Capítulo CCCXLVII	
<i>Lamentação do cavaleiro mouro diante de Tirant</i>	664
Capítulo CCCXLVIII	
<i>O rei de Damasco dá sua opinião</i>	665
Capítulo CCCXLIX	
<i>Fala o rei de Tremicén</i>	666
Capítulo CCCL	
<i>Prazerdeminhavida é informada dos êxitos de Tirant</i>	671
Capítulo CCCLI	
<i>Prazerdeminhavida expõe a embaixada a Tirant</i>	673
Capítulo CCCLII	
<i>Resposta de Tirant a Prazerdeminhavida</i>	674
Capítulo CCCLIII	
<i>Réplica de Prazerdeminhavida a Tirant</i>	674

Capítulo CCCLIV	
<i>Réplica de Tirant a Prazerdeminhavida</i>	676
Capítulo CCCLV	
<i>Réplica de Prazerdeminhavida a Tirant</i>	677
Capítulo CCCLVI	
<i>Tirant interroga a Prazerdeminhavida</i>	681
Capítulo CCCLVII	
<i>Resposta de Prazerdeminhavida a Tirant</i>	681
Capítulo CCCLVIII	
<i>O rei Escariano repreende a Prazerdeminhavida</i>	683
Capítulo CCCLIX	
<i>Prazerdeminhavida recrimina ao rei Escariano</i>	684
Capítulo CCCLX	
<i>Súplica de Prazerdeminhavida a Tirant</i>	685
Capítulo CCCLXI	
<i>Resposta de Tirant a Prazerdeminhavida</i>	686
Capítulo CCCLXII	
<i>Resposta de Prazerdeminhavida a Tirant</i>	686
Capítulo CCCLXIII	
<i>O senhor de Agramunt quis matar a Prazerdeminhavida</i>	687
Capítulo CCCLXIV	
<i>Palavras de Tirant, ferido, ao senhor de Agramunt</i>	687
Capítulo CCCLXV	
<i>O rei Escariano pede a Tirant que perdoe ao senhor de Agramunt</i>	688
Capítulo CCCLXVI	
<i>A donzela moura se revela a Tirant como Prazerdeminhavida</i>	689
Capítulo CCCLXVII	
<i>O senhor de Agramunt pede perdão a Tirant</i>	690
Capítulo CCCLXVIII	
<i>Tirant e o senhor de Agramunt fazem as pazes</i>	691
Capítulo CCCLXIX	
<i>O senhor de Agramunt pede perdão a Prazerdeminhavida</i>	691
Capítulo CCCLXX	
<i>Resposta de Prazerdeminhavida ao senhor de Agramunt</i>	692
Capítulo CCCLXXI	
<i>Prazerdeminhavida devolve a sua senhora a cidade e todo o resto</i>	693
Capítulo CCCLXXII	
<i>Resposta de Prazerdeminhavida ao senhor de Agramunt</i>	695

Capítulo CCCLXXIII	
<i>Prazerdeminhavida narra a Tirant suas desventuras</i>	697
Capítulo CCCLXXIV	
<i>Tirant consola a Prazerdeminhavida</i>	697
Capítulo CCCLXXV	
<i>Resposta de Prazerdeminhavida a Tirant</i>	701
Capítulo CCCLXXVI	
<i>Réplica de Tirant a Prazerdeminhavida</i>	701
Capítulo CCCLXXVII	
<i>Réplica de Prazerdeminhavida a Tirant</i>	703
Capítulo CCCLXXVIII	
<i>Réplica de Tirant a Prazerdeminhavida</i>	704
Capítulo CCCLXXIX	
<i>Réplica de Prazerdeminhavida a Tirant</i>	705
Capítulo CCCLXXX	
<i>Réplica de Tirant a Prazerdeminhavida</i>	705
Capítulo CCCLXXXI	
<i>Réplica de Prazerdeminhavida a Tirant</i>	706
Capítulo CCCLXXXII	
<i>Prazerdeminhavida e o senhor de Agramunt prometem a Tirant casar-se</i>	707
Capítulo CCCLXXXIII	
<i>Núpcias de Prazerdeminhavida com o senhor de Agramunt</i>	708
Capítulo CCCLXXXIV	
<i>Tirant e seu exército sitiaram uma cidade em que estavam refugiados três reis</i>	708
Capítulo CCCLXXXV	
<i>O embaixador de Tirant transmite sua mensagem aos reis</i>	710
Capítulo CCCLXXXVI	
<i>Resposta dos reis ao embaixador</i>	710
Capítulo CCCLXXXVII	
<i>Discurso de Tirant a seus combatentes</i>	711
Capítulo CCCLXXXVIII	
<i>O embaixador de Tirant chega a Constantinopla</i>	715
Capítulo CCCLXXXIX	
<i>Carta de recomendação enviada por Tirant ao imperador</i>	715
Capítulo CCCXC	
<i>O embaixador explica sua missão</i>	716
Capítulo CCCXCI	
<i>O embaixador obtém licença do imperador para homenagear a princesa</i>	717

Capítulo CCCXCII	
<i>Carta de Tirant para a princesa</i>	717
Capítulo CCCXCIII	
<i>O embaixador de Tirant volta com respostas do imperador e da princesa</i>	718
Capítulo CCCXCIV	
<i>Tirant conquista a cidade de Caramén pela força das armas</i>	720
Capítulo CCCXCV	
<i>O embaixador enviado a Constantinopla apresenta-se a Tirant</i>	722
Capítulo CCCXCVI	
<i>Carta do imperador de Constantinopla a Tirant</i>	722
Capítulo CCCXCVII	
<i>Relato do embaixador a Tirant</i>	723
Capítulo CCCXCVIII	
<i>Carta da princesa para Tirant lo Blanc</i>	724
Capítulo CCCXCIX	
<i>Tirant desfalece por excesso de amor e dor</i>	725
Capítulo CD	
<i>Desabafo de Tirant</i>	726
Capítulo CDI	
<i>Tirant dá o reino de Fez e de Bugia ao senhor de Agramunt e a Prazerdeminhavida</i>	727
Capítulo CDII	
<i>Discurso de Tirant aos soldados</i>	728
Capítulo CDIII	
<i>Sermão que Tirant mandou fazer aos mouros</i>	729
Capítulo CDIV	
<i>Trezentos e trinta e quatro mil infiéis são batizados</i>	731
Capítulo CDV	
<i>O embaixador Espéricio chega à ilha da Sicília</i>	732
Capítulo CDVI	
<i>O embaixador de Tirant expõe sua missão</i>	733
Capítulo CDVII	
<i>As seis naus carregadas de trigo, enviadas por Tirant a Constantinopla, chegam a salvo no porto de Valona</i>	734
Capítulo CDVIII	
<i>Tirant parte da cidade de Constantina com toda a sua esquadra</i>	735
Capítulo CDIX	
<i>O rei Escariano manda batizar toda a população do seu reino</i>	737

Capítulo CDX	
<i>Da boa sorte que teve o cavaleiro Espéricio</i>	740
Capítulo CDXI	
<i>Proposta de amor do cavaleiro Espéricio à donzela</i>	743
Capítulo CDXII	
<i>Resposta da donzela ao cavaleiro Espéricio</i>	744
Capítulo CDXIII	
<i>O cavaleiro Espéricio volta a seus companheiros com a gentil dama por ele conquistada</i>	744
Capítulo CDXIV	
<i>Tirant envia mensageiro ao imperador comunicando que estava no porto de Tróia com toda a sua frota</i>	745
Capítulo CDXV	
<i>O embaixador Sinegero presta homenagem à imperatriz e à princesa</i>	747
Capítulo CDXVI	
<i>A Viúva Repousada mata-se por medo de Tirant</i>	749
Capítulo CDXVII	
<i>Discurso de Tirant a seus homens</i>	750
Capítulo CDXVIII	
<i>Tirant se apossa da esquadra dos mouros</i>	751
Capítulo CDXIX	
<i>Carta de Tirant ao imperador de Constantinopla</i>	753
Capítulo CDXX	
<i>O bom cavaleiro Sinegero volta ao acampamento de Tirant</i>	754
Capítulo CDXXI	
<i>Carta do imperador a Tirant lo Blanc</i>	756
Capítulo CDXXII	
<i>Os mouros reúnem-se em conselho e decidem enviar embaixada a Tirant</i>	757
Capítulo CDXXIII	
<i>Tirant manda descarregar os suprimentos e dispensa as embarcações fretadas</i>	758
Capítulo CDXXIV	
<i>Tirant envia a rainha de Fez a Constantinopla com o restante da esquadra</i>	760
Capítulo CDXXV	
<i>Os embaixadores do Sultão e do Turco chegam ao acampamento de Tirant</i>	761
Capítulo CDXXVI	
<i>Condições da embaixada</i>	762

Capítulo CDXXVII	
<i>Tirant discute em conselho a resposta à referida embaixada</i>	763
Capítulo CDXXVIII	
<i>Parecer dado pelo rei da Sicília no conselho</i>	764
Capítulo CDXXIX	
<i>Pronunciamento feito pelo rei de Fez em seu nome e dos demais barões</i>	765
Capítulo CDXXX	
<i>A frota de Tirant chega ao porto de Constantinopla levando a rainha de Fez</i>	766
Capítulo CDXXXI	
<i>Conversa entre a princesa e a rainha de Fez</i>	768
Capítulo CDXXXII	
<i>Resposta da rainha às palavras sofridas da princesa</i>	769
Capítulo CDXXXIII	
<i>Réplica de Carmesina a Prazerdeminhavida</i>	771
Capítulo CDXXXIV	
<i>Tirant vai a Constantinopla para falar com o imperador</i>	772
Capítulo CDXXXV	
<i>Agradecimento amoroso de Tirant à rainha</i>	774
Capítulo CDXXXVI	
<i>Tirant vence a batalha e pela força das armas invade o castelo</i>	775
Capítulo CDXXXVII	
<i>Repreensão amorosa da princesa a Tirant</i>	775
Capítulo CDXXXVIII	
<i>Feita a paz, Tirant contou a Carmesina seus feitos e os êxitos alcançados</i>	776
Capítulo CDXXXIX	
<i>Resposta de Tirant às palavras da princesa</i>	778
Capítulo CDXL	
<i>Tirant foi falar com o imperador</i>	779
Capítulo CDXLI	
<i>Palavras do imperador a Tirant por motivo de sua vinda</i>	779
Capítulo CDXLII	
<i>Resposta de Tirant ao imperador</i>	780
Capítulo CDXLIII	
<i>Lamúrias da duquesa da Macedônia aos pés de Tirant</i>	781
Capítulo CDXLIV	
<i>Tirant consola à duquesa da Macedônia</i>	782
Capítulo CDXLV	
<i>O imperador informa a Tirant da decisão do seu conselho</i>	783

Capítulo CDXLVI

Resposta que Tirant transmite aos embaixadores do Sultão e do Turco 785

Capítulo CDXLVII

Prece feita pelo imperador 787

Capítulo CDXLVIII

Tirant chega na cidade de Constantinopla com os prisioneiros e é recebido pelo imperador com excelsas honras 788

Capítulo CDXLIX

O imperador mantém os prisioneiros em lugar seguro e bem vigiados 791

Capítulo CDL

O rei da Sícia e o rei de Fez chegam para cumprimentar o imperador 792

Capítulo CDLI

Resposta da princesa a Tirant 794

Capítulo CDLII

Tirant despede-se do imperador para ir tomar posse das terras do Império e o imperador, antes que ele parta, dá-lhe a filha Carmesina em matrimônio 796

Capítulo CDLIII

Proclamação feita pelo imperador depois de ter casado sua filha Carmesina 798

Capítulo CDLIV

Tirant deixa Constantinopla e vai com seu exército receber ao rei Escariano 799

Capítulo CDLV

Carta fiduciária do Sultão 800

Capítulo CDLVI

Carta do valoroso Tirant ao rei Escariano 801

Capítulo CDLVII

O rei Escariano concorda com a ida da rainha a Constantinopla 804

Capítulo CDLVIII

Tirant e seu exército deixam a cidade de Estrenes 804

Capítulo CDLIX

O capitão da cidade de Estranges entrega as chaves da cidade ao César 805

Capítulo CDLX

Palavras de consolo e de amor sincero de Tirant ao duque da Macedônia 808

Capítulo CDLXI

Carta enviada pela duquesa da Macedônia ao duque seu marido 808

Capítulo CDLXII

O restante dos prisioneiros vem cumprimentar ao príncipe Tirant 810

Capítulo CDLXIII

A rainha da Etiópia chega a Constantinopla onde é festejada 811

Capítulo CDLXIV	
<i>Carta enviada pelo príncipe Tirant à duquesa da Macedônia</i>	814
Capítulo CDLXV	
<i>Depois de deixar Trapasonda, o Césat recupera muitas províncias que eram do Império</i>	815
Capítulo CDLXVI	
<i>O almirante, triunfante por suas vitórias, volta a Constantinopla e o imperador recompensa-o casando-o com a filha do duque de Pera, chamada Elísia</i>	816
Capítulo CDLXVII	
<i>Tirant adoece do mal que o levou desta vida</i>	817
Capítulo CDLXVIII	
<i>Oração de Tirant diante do Corpus Domini</i>	818
Capítulo CDLXIX	
<i>Testamento de Tirant</i>	819
Capítulo CDLXX	
<i>Bilhete de despedida de Tirant a sua princesa</i>	820
Capítulo CDLXXI	
<i>O imperador envia o duque da Macedônia e Hipólito com seus médicos; Tirant, fazendo-se transportar para Constantinopla, morre no caminho</i>	820
Capítulo CDLXXII	
<i>Lamentação do imperador pela morte de Tirant</i>	822
Capítulo CDLXXIII	
<i>Lamentos da princesa sobre o corpo de Tirant</i>	824
Capítulo CDLXXIV	
<i>Novas lamentações da princesa sobre o corpo de Tirant</i>	825
Capítulo CDLXXV	
<i>Resposta da princesa à imperatriz, sua mãe</i>	828
Capítulo CDLXXVI	
<i>A princesa estimula sua alma e decide confessar publicamente seus pecados</i>	828
Capítulo CDLXXVII	
<i>O testamento da princesa</i>	830
Capítulo CDLXXVIII	
<i>Palavras para uma boa morte pronunciadas pela princesa ao agonizar</i>	834
Capítulo CDLXXIX	
<i>Luto e pranto que se seguiram à morte da princesa</i>	836

Capítulo CDLXXX

- Reúnem-se os parentes de Tirant em conselho para escolher quem deles seria imperador* 838

Capítulo CDLXXXI

- O rei Escariano entra em Constantinopla e presta homenagem à imperatriz* 839

Capítulo CDLXXXII

- Os parentes de Tirant enviam embaixada à imperatriz para que ela tome Hipólito por marido* 842

Capítulo CDLXXXIII

- Resposta da imperatriz aos embaixadores* 842

Capítulo CDLXXXIV

- O novo imperador convoca os combatentes, remunera-os generosamente e dispensa-os* 845

Capítulo CDLXXXV

- O imperador envia os corpos de Tirant e da princesa para a Bretanha* 845

Capítulo CDLXXXVI

- Da grande honra prestada ao cadáver de Tirant na Bretanha* 847

Capítulo CDLXXXVII

- O imperador liberta o Sultão e o Turco e une-se em paz com eles* 848

- Notas

- Fonte das ilustrações

- Apêndice